



Nº 216 – CRESCIMENTO E ÍNDICE DE COLHEITA DE AMENDOIM ANFIDIPLÓIDE CULTIVADO EM CONDIÇÕES DE SEQUEIRO

Isabelly Marcela Araújo Pequeno^{(1)*}; Jean Pierre Cordeiro Ramos⁽²⁾; Rennan Fernandes Pereira⁽²⁾; João Pedro de Andrade Paiva⁽¹⁾; José Jaime Vasconcelos Cavalcanti⁽³⁾; Roseane Cavalcanti dos Santos⁽³⁾

¹Universidade Federal de Campina Grande. ²Fundaper/Embrapa Algodão. ³Embrapa Algodão. *rennan.fp@gmail.com

OBJETIVOS

Avaliar o crescimento e o índice de colheita em genótipos de amendoim resultantes do cruzamento entre uma espécie selvagem anfidiplóide (*A. batizocoi* K9484 x *A. duranensis* SeSn 2848)4x e a cultivar comercial BR1 (*A. hypogaea*), com posterior retrocruzamento com BR1, em condições de sequeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida em campo, no município de Campina Grande, PB, entre os meses de janeiro e abril de 2022. Adotou-se delineamento em blocos ao acaso, com 4 repetições. Os tratamentos consistiram em dois genótipos anfidiplóides (RC 79 P9 e RC 96 P9) e a cultivar comercial 'BR1'. A parcela foi constituída por três linhas de 3 m, com espaçamento de 0,20 m entre plantas x 0,70 m entre linhas. As variáveis analisadas foram: altura da haste principal, comprimento dos ramos laterais, massa seca da planta e índice de colheita. Os dados foram submetidos a análise variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey.

RESULTADOS

As médias dos genótipos de amendoim conduzidos em condições de sequeiro se encontram na Tabela 1. O anfidiplóide RC 79 P9 apresentou menores valores de altura da haste, comprimento dos ramos laterais e massa seca da planta, indicando avanço genético quando comparado a BR1, visto que materiais com porte reduzido facilitam o contato dos ginóforos com o solo, favorecendo o desenvolvimento de vagens. O genótipo RC 79 P9 também se destacou em relação ao índice de colheita, uma vez que maiores valores dessa característica, que é uma razão entre a produção de vagens e a massa seca da parte aérea, são indicativos de que as plantas investem maior parte de fotoassimilados na produção em detrimento do crescimento vegetativo.

Tabela 1. Crescimento e índice de colheita de genótipos de amendoim cultivados em sequeiro

Genótipo	AHP (cm)	CRL (cm)	MSP (g)	IC
RC 79 P9	31,3 c	35,6 b	60,9 b	55,0 a
RC 96 P9	41,4 a	52,8 a	88,3 a	44,3 b
BR 1	37,2 b	50,4 a	77,8 a	49,5 ab

Médias seguidas da mesma letra, entre genótipos, não diferem entre si pelo teste de Tukey. AHP – altura da haste principal, CRL – comprimento dos ramos laterais, MSP – massa seca de planta, IC – índice de colheita

CONCLUSÃO

Conclui-se que o anfidiplóide RC 79 P9 é o material mais promissor para uso em trabalhos de melhoramento visando à obtenção de plantas de amendoim com menor porte e maior índice de colheita, em condições de sequeiro.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação tecnológica e industrial; e à Embrapa Algodão, pela disponibilização da infraestrutura e dos recursos genéticos.